



Asset

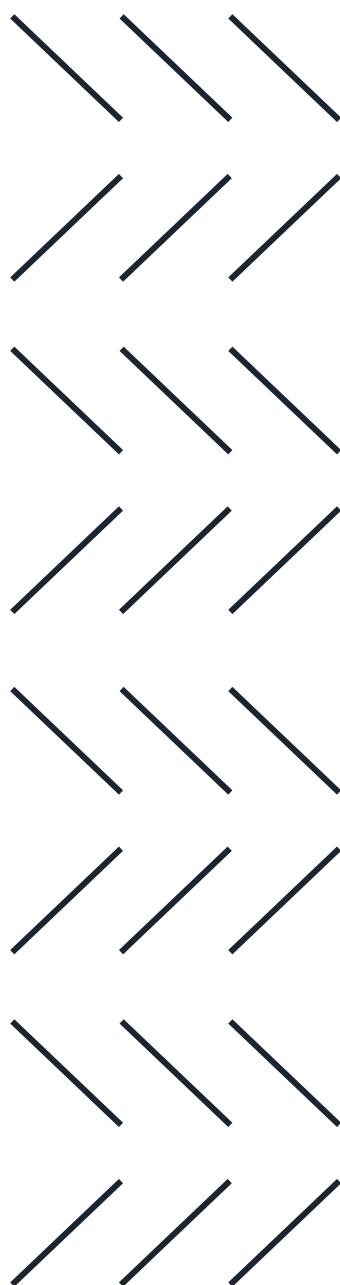


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Novembro 2025





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 28 de novembro

Cota Patrimonial
R\$ 10,31

Cota de Mercado
R\$ 8,24

Patrimônio Líquido
R\$ 1.650 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
85.622

Último Dividendo
R\$ 0,110/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
13,59% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
17,12% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

O RURA11 encerrou o mês de novembro de 2025 com 89% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 61 devedores, em diferentes culturas e regiões do país. Neste mês, não tivemos novas alocações. Por outro lado, 2 devedores pré-pagaram suas operações, com o pagamento do prêmio devido por isso: (i) Transbrotense, empresa com sede em Brotas e focada em logística para o agronegócio; (ii) e a SBA, usina de açúcar e etanol que foi adquirida pela Zilor neste ano, uma usina com bom perfil de crédito e mais robusta.

Neste último mês, o fundo distribuiu um dividendo de R\$0,11 por cota, em linha com o distribuído no mês anterior, o que representa 13,6% ao ano em relação a cota patrimonial e 17,1% ao ano em relação a cota de mercado do fechamento do mês de novembro, isentos de IR para o investidor pessoa física. Encerramos o mês de novembro com 26,1 milhões de lucro contábil acumulado.

Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos 4 casos do RURA do passado que geraram alguma questão de crédito (Consentini, José Lot, Portal Agro e Copagri). Ainda não tivemos decisões jurídicas relevantes nos processos, referentes às nossas petições e embargos apresentados. Também estamos atuando e evoluindo comercialmente em alguns casos para termos alguma solução negocial em paralelo ao trâmite jurídico. Estes 4 casos somam atualmente 7,7% do PL em valor atualizado, com uma PDD total já impactada na cota e nos resultados contábeis de 3,0% do PL, refletindo a expectativa atual de perda efetiva esperada. O desconto de mercado atual do RURA - equivalente a aproximadamente 20% do Patrimônio Líquido do Fundo - representa assim um preço de mercado do RURA que considera a possibilidade de ocorrer uma inadimplência superior a 2,5 vezes a inadimplência atual constatada e parte já provisionada. Tendo em vista a carteira diversificada do RURA, as garantias atreladas aos créditos do Fundo, especialmente os 4 créditos já com provisão, a gestão entende ser exagerado o desconto atual de mercado.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento de menor disponibilidade de crédito e liquidez no mercado agro, que hoje tem sido o principal ponto de atenção do setor em nossa visão. Acreditamos que com as boas perspectivas para a safra 25/26, que está com o plantio praticamente concluído nas principais regiões produtoras, tenhamos uma melhora nesse sentido, com uma retomada de geração de caixa dentro da carteira.

Por fim, gostaríamos de lembrar os cotistas que postergamos a data da assembleia com o objetivo de incluir a possibilidade de recompra de cotas pelo RURA. Agora as votações podem ser feitas até às 17h do dia 18/12/2025, e os cotistas poderão participar da Assembleia de duas formas principais: (i) por meio de manifestação de voto eletrônico, via sistema disponibilizado pelo Administrador, ou por meio da área do investidor da B3, através do seguinte link: <https://www.investidor.b3.com.br/login> (acessar a Área do Investidor, na seção “Serviços”, e depois “Assembleias em Aberto”).

Comentários do gestor



Soja



O mês de novembro marcou a terceira valorização seguida para os preços na CBOT, de 8,4% ante a média de outubro, para USD 11,18/bu. O movimento de alta que já vinha dos meses anteriores foi impulsionado pela efetivação das compras de soja americana pela China, destravando o comércio do grão entre os dois países. No mês, as compras com embarque para janeiro e fevereiro alcançaram 4,5 milhões de toneladas, perfazendo 37% do total prometido pelos chineses, de 12 milhões de toneladas. O Brasil permanece mais barato que os EUA para dezembro e essa diferença fica ainda maior no primeiro trimestre do ano que vem, com a entrada da safra.

Apesar das compras da China, o programa americano de exportação continua bem abaixo do ano passado, com uma diferença de cerca de 40% no acumulado. No Brasil, o plantio está na reta final, marcado pela irregularidade das chuvas e ritmo aquém da expectativa, inclusive com atraso em algumas regiões, o que pode impactar a janela da 2ª safra de milho. A previsão climática indica o pico do fenômeno La Niña em dezembro, perdendo força já no primeiro trimestre de 2026. Com isso, as chuvas em dezembro devem ficar mais concentradas no Centro-Norte do país, com redução dos volumes para o Sul.



Milho



Assim como a soja, o milho na CBOT alcançou a terceira valorização mensal consecutiva, com alta de 2,1%, para USD 4,3/bu. Além de acompanhar a alta da oleaginosa, o milho em Chicago seguiu beneficiado pela forte demanda pelo grão americano, que seguiu bastante competitivo em relação às demais origens. Os dados do USDA voltaram a ser divulgados, após mais de 40 dias de paralisação do governo dos EUA, com uma leve redução para a produção americana na safra 2025/26, que passou de 427 para 425,5 milhões de toneladas, o que ainda representa a maior safra da história do país e mantém o balanço americano de oferta e

demanda extremamente confortável. O plantio da soja para a safra 2025/26 avançou bem no PR e em parte do MT, enquanto GO e MG sofreram com a irregularidade das chuvas e com os atrasos. TO, PI e MA ainda enfrentam dificuldades devido às chuvas irregulares. Os próximos dias serão decisivos para definir a janela de semeadura e os investimentos na segunda safra. A definição da área de milho dependerá dos preços, do andamento da colheita da soja e dos riscos climáticos, com limitações nas regiões onde houve atraso na semeadura da safra de verão.



Algodão



O algodão atingiu seis meses consecutivos de queda em NY. Apesar do ritmo ter diminuído, novembro também registrou desvalorização para a pluma, de 0,8%, para USDc 63/lb. O panorama global segue sem grandes mudanças, mas com a volta dos números do USDA, que revisou para cima as ofertas americana e chinesa da safra 2025/26. No Brasil, diante da grande oferta, o preço interno seguiu influenciado pela queda externa e pela redução nos prêmios, o que manteve o mercado sob pressão, caindo 3,1%, para R\$ 3,24/lb em Rondonópolis. A expectativa é de demanda interna estável, ainda limitada por fatores econômicos como juros elevados, que

reduzem o consumo de têxteis e vestuário. Em contrapartida, as exportações nacionais devem atingir novo recorde, superando 3 MM t. Contudo, os estoques iniciais elevados, somados à grande produção, devem gerar estoques de passagem ainda maiores no ciclo 2025/26 no Brasil. Para a safra 2025/26, as perspectivas para a área plantada no país apresentam divergências, mas o consenso indica alguma redução frente ao ano anterior, reflexo da desvalorização do mercado, do aumento nos custos de produção e do estreitamento das margens aos produtores.

Comentários do gestor



Boi Gordo

O boi gordo praticamente andou de lado nos últimos trinta dias, próximo do patamar de R\$ 320/@ em SP, ao passo que no mercado interno, a carcaça casada avançou 3,5%, melhorando o spread da indústria. Já no mercado futuro do boi os vencimentos mais curtos foram pressionados pelas preocupações em torno da investigação chinesa e risco de imposição de medidas de salvaguarda contra as importações de carne bovina, que tinha previsão de definição em novembro mas que foi postergado para janeiro. Este assunto segue como um ponto de atenção para 2026.

Apesar disso, as exportações brasileiras tiveram mais um mês de envios bastante fortes, com 318,5 mil t in natura em novembro, alta de 39,6% sobre nov/24 e 18,9% no acumulado do ano. A China segue

sendo o motor de metade dos embarques brasileiros e com a retirada da tarifa de 50% para os EUA, ficando agora os 26,4% que já valiam no extra cota anual, a expectativa é de melhora no fluxo para os EUA no próximo ano. Mesmo diante da incerteza com a exportação para a China em 2026, a curva futura do boi aponta elevação de 22% na média anual frente a 2025, diante da possível redução da oferta de gado para abate.

No entanto, o bezerro continua subindo e já superou os R\$ 3 mil no MS, 4,6% mais caro frente ao início de novembro. Com a reposição neste momento bem pior que há um ano, e com provável continuidade da alta da cria, será importante o boi gordo seguir com boa demanda para acompanhar o movimento.



Açúcar e Etanol

Em novembro, os preços do açúcar no mercado internacional reagiram após vários meses de queda. O primeiro vencimento encerrou o mês cotado a USD\$ 15,21/lb, alta de 5,4%. No mercado doméstico, o açúcar cristal recuou 4,6%, fechando a R\$ 108 por saca (50 kg).

A fase final da safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil está melhor do que o esperado, praticamente eliminando o atraso observado no início da colheita. Até a 1ª quinzena de novembro, a moagem acumulada na safra 2025/26 atingiu 583 milhões de toneladas, queda de 1,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Já a produção de açúcar, entre 1º de abril e 15 de novembro, somou 38,4 milhões de toneladas, aumento de 2,1% em relação à safra passada. Apesar da melhora recente, a produtividade segue abaixo do esperado. Segundo o CTC, até outubro, a produtividade acumulada estava 5,1% inferior à anterior, embora essa diferença venha diminuindo nos últimos meses.

Na Índia, o início da colheita apresenta resultados positivos. Nos dois primeiros meses da safra 2025/26, a produção atingiu 4,1 milhões de toneladas, alta de 43% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse forte crescimento decorre da base de comparação fraca, mas indica uma boa perspectiva para a colheita. Já se esperava uma recuperação significativa na produção da Índia, Paquistão e Tailândia, o que reforça a expectativa de superávit no balanço global de açúcar da safra 2025/26.

No mercado de biocombustíveis, o etanol hidratado em Paulínia-SP encerrou outubro a R\$ 2,97/L (sem impostos), alta de 2,5% no mês. A demanda aquecida sustenta os preços, especialmente com a chegada da entressafra da cana-de-açúcar. Com a redução esperada na produção de etanol à base de cana, a oferta de etanol de milho não deve suprir toda a demanda, o que tende a pressionar os preços nos próximos meses.

Variações de preços das commodities

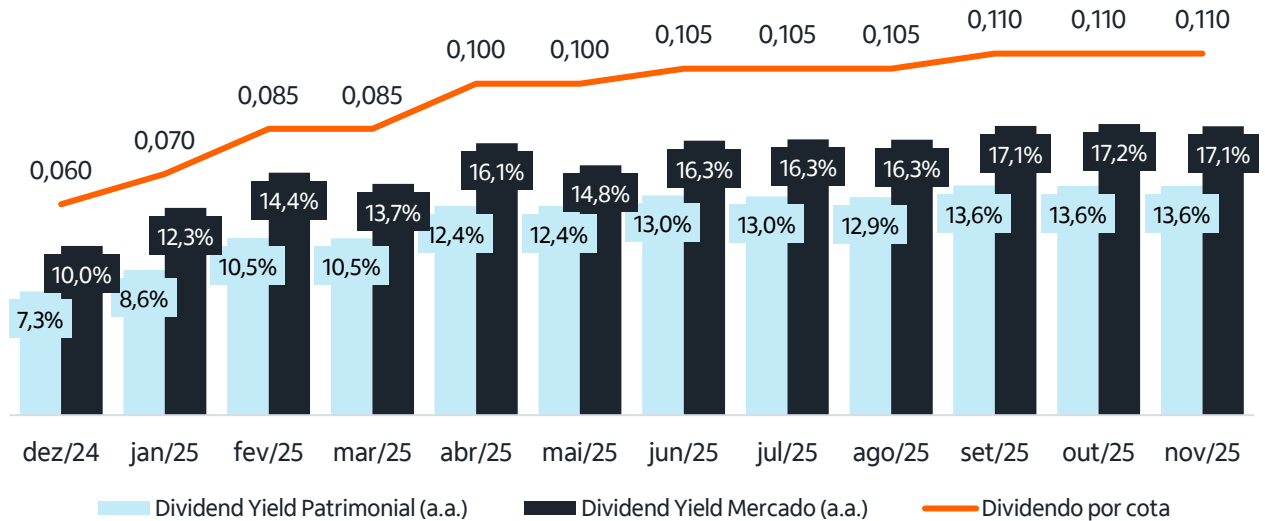


Preços externos	Medida	28/11/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,34	-0,4%	-1,2%	-11,3%
Soja CME	USDc/bu	1137,75	0,6%	5,5%	15,1%
Farelo de Soja CME	USD/t	314,4	-0,9%	2,6%	8,2%
Milho CME	USDc/bu	435,5	0,9%	0,8%	4,8%
Algodão CME	USDc/lb	62,91	0,2%	-3,3%	-14,5%
Açúcar NY	USDc/lb	15,21	0,5%	5,8%	-29,9%
Suco de Laranja NY	USDc/lb	156,05	3,8%	-15,3%	-69,6%
Preços internos	Medida	28/11/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	115,96	-2,2%	-1,4%	-14,6%
Milho SP Campinas	R\$/sc	68,76	0,2%	4,4%	-5,1%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.605	0,0%	14,3%	-16,9%
Boi Gordo SP	R\$/@	321,6	0,1%	2,2%	-8,7%
Bezerro MS	R\$/cbç	3.031,19	0,0%	3,7%	12,1%
Café Arábica	R\$/sc	2.252,95	0,5%	1,8%	7,8%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,28	1,5%	1,9%	-14,3%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,80	-1,4%	-2,5%	5,4%

Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil(R\$ milhões)	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	Desde início
Receitas	26,5	22,0	17,4	22,2	21,5	22,6	22,7	23,2	22,5	22,5	23,8	21,3	725,0
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	26,4	15,2	15,9	16,2	17,4	17,7	16,7	19,6	15,5	15,6	17,9	14,6	597,1
Receita Caixa	0,6	0,8	0,6	0,1	0,3	0,4	0,5	0,9	0,9	1,3	1,9	1,8	56,4
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	-0,4	6,0	1,0	5,9	3,8	4,5	5,5	2,7	6,1	5,7	4,1	4,9	71,5
Despesas	-1,5	-1,7	-1,5	-1,4	-1,5	-1,6	-1,8	-1,7	-2,6	-1,2	-1,7	-1,8	-58,0
PDD + ajustes mensais PDD	-0,4	-11,0	-0,5	-3,8	-3,0	-5,2	-0,3	-0,5	-6,0	-0,4	-0,5	-0,2	-50,3
Resultado Contábil	24,6	9,4	15,4	17,0	17,0	15,8	20,6	21,0	13,8	20,8	21,7	19,4	616,7
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,154	0,058	0,096	0,106	0,106	0,099	0,129	0,131	0,086	0,130	0,135	0,121	3,852
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,060	0,070	0,085	0,085	0,100	0,100	0,105	0,105	0,105	0,110	0,110	0,110	3,688
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+26,1

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%
fev/25	10,16	7,55	0,085	0,84%	10,51%	1,13%	14,38%
mar/25	10,19	7,90	0,085	0,83%	10,49%	1,08%	13,70%
abr/25	10,21	7,98	0,100	0,98%	12,40%	1,25%	16,12%
mai/25	10,22	8,64	0,100	0,98%	12,39%	1,16%	14,81%
jun/25	10,24	8,31	0,105	1,03%	13,03%	1,26%	16,26%
jul/25	10,28	8,27	0,105	1,02%	12,97%	1,27%	16,35%
ago/25	10,30	8,28	0,105	1,02%	12,94%	1,27%	16,32%
set/25	10,29	8,29	0,110	1,07%	13,61%	1,33%	17,14%
out/25	10,31	8,24	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,25%
nov/25	10,31	8,30	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,12%





Rendimentos e Retorno

28 de novembro

Cota Patrimonial
10,31

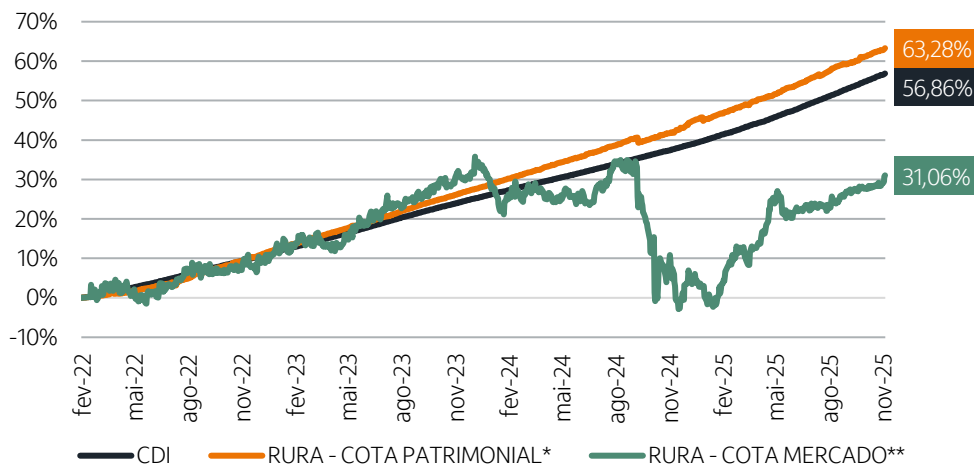
Cota Mercado
8,30

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

15,13%

1,14% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	1,17%	1,13%	1,17%	1,37%	1,34%	0,95%	1,20%	1,07%	-	12,90%
COTA MERCADO**	-3,09%	5,73%	5,84%	2,11%	9,64%	-2,69%	0,79%	1,42%	1,40%	0,73%	2,09%	-	25,94%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	-	12,94%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

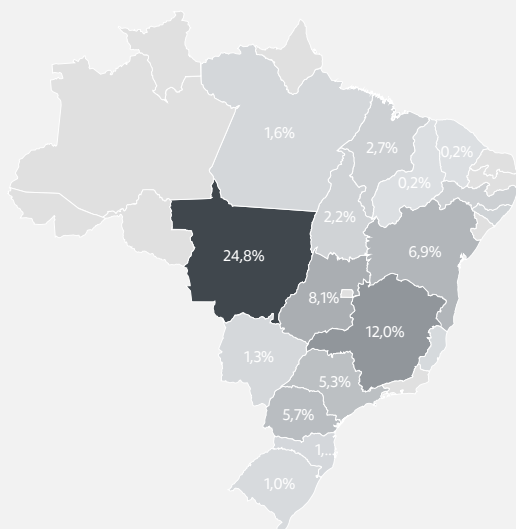
CDI + 3,7%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

1,8 anos

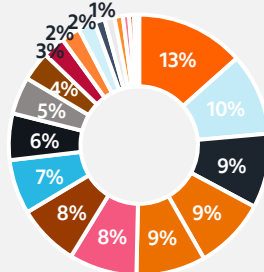
Informações sobre a carteira (em 28/11/2025)

Exposição por Região



Exposição setorial

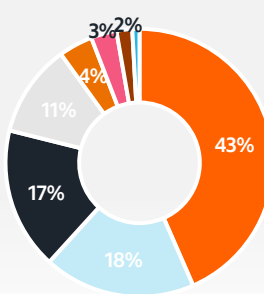
(% parcela crédito – 89% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Fiagro Terras
- Insumos Agrícolas
- Máquinas Agrícolas
- Pulverizado Agro
- Revenda Agrícola
- Cooperativa
- Produtor Rural - Grãos
- Frigorífico - Bovinos
- Frigorífico - Aves
- Trading e Beneficiamento
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Produtor Rural - Citrus
- Indústria Têxtil

Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 89% PL)



- AF Terras
- Subordinação
- AF Terras e Recebíveis
- Terras
- AF Imóveis e Recebíveis
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

61

Valor médio por devedor

R\$24,1
milhões

Top 5 Devedores

20% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	R\$ MM	%PL
Hohl	Máquinas Agrícolas	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	75,3	4,6%
Fiagro Quatro Gerações	Fiagro Terras	MG	Terras	FIAGRO	CDI+	5,20%	70,7	4,3%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	64,9	3,9%
Fiagro FII Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	60,7	3,7%
Morro Verde	Insumos Agrícolas	MG	AF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	52,0	3,1%
Jumasa	Máquinas Agrícolas	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	48,4	2,9%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	47,5	2,9%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	41,6	2,5%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,50%	41,2	2,5%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	38,4	2,3%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	36,7	2,2%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	36,5	2,2%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	5,00%	36,5	2,2%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	5,00%	36,2	2,2%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	36,0	2,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,60%	35,9	2,2%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,70%	34,6	2,1%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	33,2	2,0%
Coplane	Cooperativa	SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	31,4	1,9%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,35%	31,2	1,9%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	31,0	1,9%
TerraMagna	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	24,8	1,5%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	CF Contrato ToP + AF Máquinas + AF Ações	CRA	CDI+	4,90%	24,2	1,5%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	23,4	1,4%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	22,8	1,4%
Aliança Agrícola	Trading e Beneficiamento	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	22,4	1,4%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	22,2	1,3%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	4,93%	18,6	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	18,6	1,1%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	18,0	1,1%
Fertz	Insumos Agrícolas	PA	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	17,6	1,1%
Capal	Cooperativa	PR	CF Recebíveis	CRA	CDI+	1,95%	17,2	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,50%	16,7	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	16,2	1,0%
Santa Colomba	Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,25%	15,4	0,9%
Fiagro Biotrop	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,0	0,9%
FIAGRO Ponto Rural	Pulverizado Agro	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,0	0,9%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	14,5	0,9%
Cibra	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	14,2	0,9%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	13,0	0,8%
Copagri	Trading e Beneficiamento	MT - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,50%	12,3	0,7%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	11,7	0,7%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,50%	11,7	0,7%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	11,3	0,7%
FIAGRO Nagro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	11,0	0,7%
Goplan	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10,9	0,7%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	10,2	0,6%
Tecnomy	Insumos Agrícolas	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	10,2	0,6%
Fiagro Ubyfol	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,10%	9,3	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,30%	9,2	0,6%
Solinftec	Agtech	Diversas	CF Recebíveis	CRA	IPCA+	10,10%	8,9	0,5%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8,9	0,5%
Solubio	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8,5	0,5%
Fiagro Ubyfol	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,10%	7,5	0,5%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,10%	7,1	0,4%

Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	R\$ MM	%PL
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	7,0	0,4%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	6,4	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	6,1	0,4%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5,0	0,3%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	4,4	0,3%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	4,1	0,2%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	9,95%	3,7	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	3,7	0,2%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	3,4	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	3,4	0,2%
FIAGRO Lavoro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	2,2	0,1%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	2,2	0,1%
Primato	Cooperativa	PR	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	1,4	0,1%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1,1	0,1%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	0,1	0,0%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	177,5	10,8%
TOTAL							1.650.0	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Financeiro (R\$ MM)
Dez/25	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	2,65%	10,0
Dez/25	Pulverizado Agro	TO – DF - MG	Subordinação + AF Máquinas	Fiagro	Semestral	CDI+	3,25%	30,0
Dez/25	Produtor Rural - Eucalipto	MT – MG - TO	AF Terras + Contratos	CRA	Mensal	CDI+	3,00%	33,0
Dez/25	Produtor Rural - Cana	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,80%	12,5
Total								85,5



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.649.960.772,19

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,1 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br